

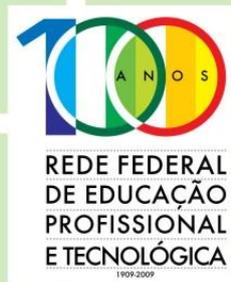
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
Técnico de Nível Médio em*

Comércio

*na forma Subsequente,
na modalidade presencial*

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
Técnico de Nível Médio em*

Comércio

*na forma Subsequente,
na modalidade presencial*

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Projeto aprovado pela Resolução Nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26/03/2012.

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

Anna Catharina da Costa Dantas
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Wyllys Abel Farkat
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO:

Jefferson Cavalcante Ferreira
Karla Angélica Dantas de Lima
Marcus Vinicius Dantas de Assunção
Marli de Fátima Ferraz da Silva Tacconi
Miler Franco Danjour
Paulo de Tarso Silva Braga
Pablo Moreno Paiva Capistrano

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:
Kelly da Silva Sarmento

REVISÃO PEDAGÓGICA
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Francylzannyde Brito Barbosa Martins
Nadja Maria de Lima Costa
Rejane Bezerra Barros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. JUSTIFICATIVA	8
2. OBJETIVOS	11
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	11
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	12
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	13
5.1. ESTRUTURA CURRICULAR	13
5.2. PRÁTICA PROFISSIONAL	16
5.2.1. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	17
5.2.2. ESTÁGIO CURRICULAR	18
5.3. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	19
5.4. INDICADORES METODOLÓGICOS	20
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	22
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	23
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	23
9. BIBLIOTECA	25
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	25
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	26
REFERÊNCIAS	27
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	29
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	34
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	43
ANEXO IV – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES	60
ANEXO V – ACERVO BIBLIOGRÁFICO BÁSICO	64

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma Subsequente, referente ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e pleiteiam uma formação técnica.

Configura-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa numa perspectiva progressista e transformadora, nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.94/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes, também, como marco orientador desta proposta, as diretrizes institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social transformadora, as quais se materializam na função social do IFRN que se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica subsequente ao ensino médio, tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. Embora, não articulada com o ensino médio, em sua forma de desenvolvimento curricular, os cursos técnicos do IFRN estão estruturados de modo a garantir padrões de qualidade correlatos aos demais cursos técnicos, quanto ao tempo de duração, a articulação entre as bases científicas e tecnológicas, a organização curricular com núcleos politécnicos comuns, às práticas interdisciplinares, às atividades de prática profissional, às condições de laboratórios e equipamentos, às formas de acompanhamento e avaliação, assim como nas demais condições de ensino.

Essa forma de atuar na educação profissional técnica objetiva romper com a dicotomia entre educação básica e formação técnica, possibilitando resgatar o princípio da formação humana em sua totalidade, superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer a partir do princípio da politecnicidade, assim como visa propiciar uma formação humana e integral em que a formação profissionalizante não tenha

uma finalidade em si, nem seja orientada pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2005).

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. JUSTIFICATIVA

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, conseqüentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei nº 5.962/71. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente das escolas técnicas, agrotécnicas, centros de educação tecnológica, algumas redes estaduais e nas instituições privadas, especificamente, as do Sistema "S", na sua maioria, atendendo as demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Técnico Subsequente em Comércio, na modalidade presencial, se alinha as novas tendências de crescimento do país para preparar profissionais que estejam aptos a atender as demandas de um dos segmentos que mais crescem não só no estado, mas em todo o país, como o de comércio.

Dos mascates aos pequenos e médios comerciantes, e destes aos grandes conglomerados econômicos, a história do comércio foi marcada pela criatividade humana, pelo fascínio do consumismo e pelas tentativas em atendê-lo (FECOMÉRCIO/RN, 2011). Esse segmento empresarial é uma das principais atividades atreladas à disponibilidade de renda de uma localidade. Renda que vem crescendo não só no Rio Grande do Norte, mas em todo o país principalmente impulsionado pela expansão do crédito que alcançou 46,6% do Produto Interno Bruto – PIB em novembro de 2010 (DIEESE, 2011). Esse crescimento do comércio pode ser verificado no Gráfico 1.

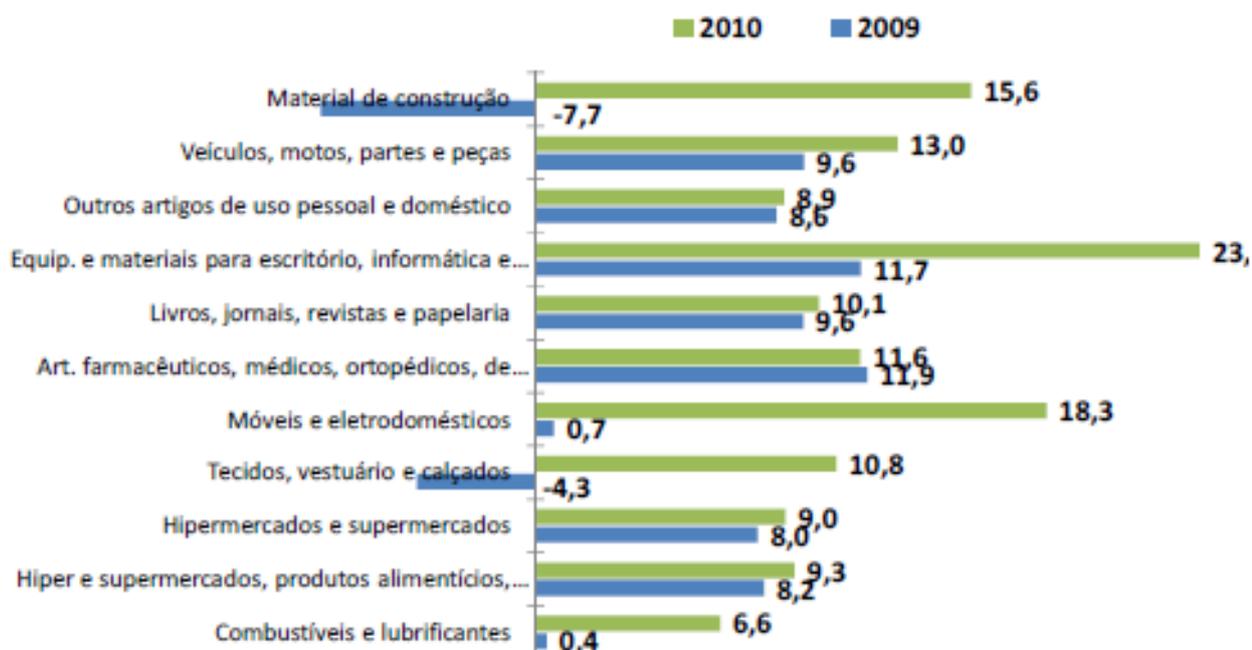


Gráfico 1: Variação acumulada do volume de vendas por segmento no Brasil – janeiro a novembro de 2010.
Fonte: DIEESE, 2011.

O gráfico 1 permite verificar que todos os segmentos comerciais tiveram crescimento no Brasil no ano de 2010. Esse crescimento nas vendas também elevou a taxa de contratação no comércio que de janeiro a novembro de 2010 gerou mais de 505 mil novos postos de trabalho (DIEESE, 2011).

Essa perspectiva de vendas em alta deverá se manter nos próximos anos e dessa forma, vai requerer mão de obra qualificada para atuar nos diversos empreendimentos comerciais. O estado do Rio Grande do Norte também apresentou crescimento no volume de vendas como pode ser visualizado na tabela 1.

Tabela 1 – Índice e variação de volume de vendas no comércio varejistas, por Unidade da Federação – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/11	abr/11	mai/11	no ano	12 Meses
Brasil	178,3	4,0	10,2	6,2	7,4	9,2
Rondônia	270,9	6,5	11,6	8,3	12,4	21,6
Acre	289,8	7,1	13,2	19,0	15,0	18,7
Amazonas	198,8	4,0	6,9	6,6	7,3	9,1
Roraima	194,5	14,6	8,2	7,0	13,6	19,6
Pará	174,4	4,6	12,8	3,2	7,9	9,8
Amapá	175,0	-2,5	-0,9	-8,5	-1,2	4,6
Tocantins	356,9	18,2	28,6	26,0	31,0	50,8
Maranhão	275,4	10,3	17,9	10,0	13,2	16,7
Piauí	187,2	-2,1	10,6	6,1	5,1	2,8
Ceará	216,9	9,1	8,4	6,8	9,7	11,7
Rio G. do Norte	224,3	-0,8	10,3	9,5	8,3	8,6
Paraíba	242,5	11,2	25,5	15,3	19,9	21,1
Pernambuco	185,7	0,7	13,0	6,0	7,1	9,6
Alagoas	245,4	-0,7	1,1	3,1	3,7	7,7
Sergipe	204,7	-3,2	6,0	1,6	2,1	7,7
Bahia	185,8	2,7	12,1	7,5	8,2	8,7
Minas Gerais	182,4	8,5	14,3	9,6	12,1	11,8
Espirito Santo	186,8	5,3	13,1	7,0	7,8	8,2
Rio de Janeiro	164,4	4,2	14,1	9,4	9,5	10,3
São Paulo	184,5	4,2	8,3	5,5	6,1	8,3
Paraná	153,9	-0,1	9,2	3,5	4,4	6,6
Santa Catarina	161,8	5,0	7,6	1,9	4,5	6,3
Rio Grande do Sul	143,5	2,1	10,5	4,3	6,8	9,5
Mato Grosso do Sul	213,5	1,9	3,5	9,3	5,5	9,7
Mato Grosso	174,3	1,3	7,1	1,4	4,9	11,5
Goiás	189,3	6,1	9,4	6,1	8,9	10,7
Distrito Federal	164,1	-1,9	8,9	2,8	5,2	7,1

Fonte: IBGE, maio de 2011.

Conforme os dados do IBGE (2011), apresentados na tabela 1, sobre o índice e a variação do volume de vendas no comércio varejista por Unidade da Federação, em maio de 2011, o Rio Grande do Norte vem apresentando elevação nas vendas de 8,6% nos últimos doze meses, ficando na frente de estados brasileiros como Santa Catarina, Paraná, São Paulo, dentre outros.

Nessa perspectiva, o IFRNpropõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma Subsequente, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Comércio, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

2. OBJETIVOS

O Curso Técnico Subsequente em Comércio, na modalidade presencial, em como objetivo geral formar um profissional-cidadão, técnico de nível médio, capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para o desenvolvimento das atividades inerentes aos métodos de comercialização de bens e serviços.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista direcionados para área de Gestão e Negócios;
- Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações teórico-práticas nas atividades Comerciais; e
- Possibilitar o desenvolvimento de competências demandadas do mundo do trabalho, assim como uma formação técnica-humanista.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico Subsequente em Comércio, na modalidade presencial, destinado a portadores do certificado de conclusão do Ensino Médio, ou equivalente, poderá ser feito através de (Figura 1):

- processo seletivo, aberto ao público ou conveniado, para o primeiro período do curso; ou
- transferência ou reingresso, para período compatível.

Com o objetivo de democratizar o acesso ao curso, pelo menos 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas a cada entrada poderão ser reservadas para alunos que tenham cursado do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental e todas as séries do Ensino Médio em escola pública.

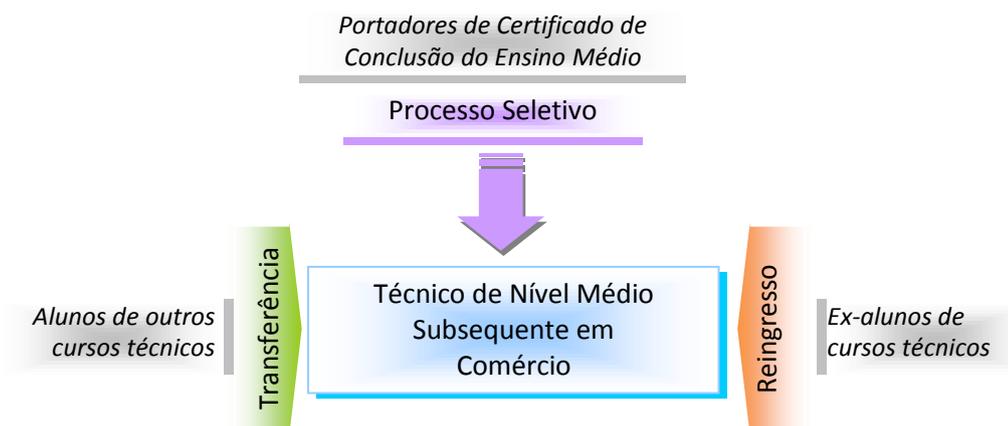


Figura 1 – Requisitos e formas de acesso ao curso.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional concluinte do Curso Técnico Subsequente em Comércio, na modalidade presencial, oferecido pelo IFRN deve apresentar um perfil de egresso que o habilite a desempenhar atividades voltadas para a atividade comercial.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Desenvolver atividades de planejamento e supervisão nos setores de atuação;
- Empreender negócios ligados à comercialização de bens e serviços;
- Compreender e aplicar diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado;
- Operacionalizar planos de marketing e comunicação, logística e recursos humanos;
- Planejar e executar projetos de viabilidade econômica;
- Utilizar técnicas de negociação, vendas e atendimento adequadas às atividades comerciais;
- Utilizar adequadamente recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais;

- conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político-Pedagógico do IFRN.

Os cursos técnicos de nível médio possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos politécnicos os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a realização de práticas interdisciplinares, assim como a favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFRN, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos técnicos subsequentes do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** Relativo a conhecimentos científicos imprescindíveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes. Constitui-se de uma proposta de revisão de conhecimentos de formação geral que servirão de base para a formação técnica. Tem como elementos indispensáveis o domínio da língua materna e os conceitos básicos das ciências, de acordo com as necessidades do curso.
- **Núcleo articulador:** Relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, e elementos expressivos para a integração curricular. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Configura-se ainda, em disciplinas técnicas de articulação com o núcleo estruturante e/ou tecnológico (aprofundamento de base científica) e disciplinas âncoras para práticas interdisciplinares.
- **Núcleo tecnológico:** relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar disciplinas técnicas complementares, para as especificidades da região de inserção do *campus*, e outras disciplinas técnicas não contempladas no núcleo articulador.

A organização do curso está estruturada numa matriz curricular integrada, constituída por núcleos politécnicos, que tem os fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado. Essa estrutura curricular corresponde a uma matriz composta por núcleos politécnicos, conforme segue:

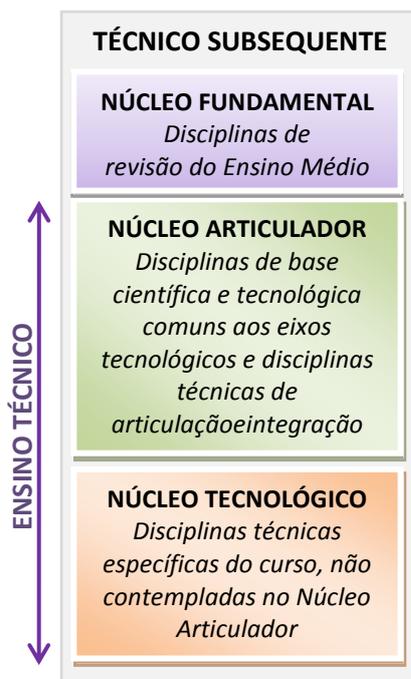


Figura 2 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos técnicos subsequentes

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime seriado semestral, e com uma carga-horária total de 1.370 horas, sendo 900 horas destinadas às disciplinas de bases científica e tecnológica, 70 horas aos seminários curriculares e 400 horas à prática profissional. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso.

As disciplinas que compõem a matriz curricular deverão estar articuladas entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização. Orientar-se-ão pelos perfis profissionais de conclusão estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso, ensejando a formação integrada que articula ciência, trabalho, cultura e tecnologia, assim como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos do eixo tecnológico e da habilitação específica, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos estudantes.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Técnico Subsequente em Comércio, na modalidade presencial

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por Série / Semestre				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental						
Língua Portuguesa	4				80	60
Matemática	4				80	60
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental	8	0	0	0	160	120
Núcleo Articulador						
Informática	3				60	45
Filosofia, Ciência e Tecnologia		2			40	30
Sociologia do Trabalho			2		40	30
Empreendedorismo			3		50	45
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador	3	2	5	0	200	150
Núcleo Tecnológico						
Fundamentos da Administração	3				60	45
Gestão de Pessoas	2				40	30
Legislação Trabalhista, Tributária e Empresarial	4				80	60
Gestão da Qualidade		4			80	60
Gestão de Marketing		3			60	45
Gestão de Serviços		3			60	45
Comportamento Organizacional		2			40	30
Matemática Comercial e Financeira		4			80	60
Sistema de Informação		2			40	30
Técnicas de vendas e Negociação			4		80	60
Estratégia Empresarial			4		80	60
Gestão Financeira			4		80	60
Logística			3		60	45
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico	9	18	15	0	840	630
Total de carga-horária de disciplinas	20	20	20	0	1.200	900
PRÁTICA PROFISSIONAL						
Desenvolvimento de Projeto Integrador		60			80	60
Estágio Curricular Supervisionado: Relatório			340		453	340
Total de carga-horária de prática profissional	0	60	340	0	533	400
SEMINÁRIOS CURRICULARES (obrigatórios)						
Seminário de Integração Acadêmica	10				13	10
Seminário de Iniciação à Pesquisa		30			40	30
Seminário de Orientação para a Prática Profissional			30		40	30
Total de carga-horária dos Seminários Curriculares	10	30	30	0	93	70
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO					1.826	1.370

Observação: A hora-aula considerada possui 45 minutos.

5.2. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (orientação em todo o período de seu desenvolvimento) e superação da dicotomia entre

teoria e prática (articulação da teoria com a prática profissional) e acompanhamento ao desenvolvimento do estudante.

De acordo com as orientações curriculares nacionais, a prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. É estabelecida, portanto, como condição indispensável para obtenção do Diploma de técnico de nível médio.

Dessa maneira, será realizada por meio de Estágio Curricular e desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou projetos de extensão, podendo ser desenvolvidos no próprio IFRN, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

A prática profissional terá carga horária mínima de 400 horas, deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional, ou seja, uma metodologia de ensino que atinja os objetivos propostos. Para tanto, deve ser supervisionada como atividade própria da formação profissional e relatada pelo estudante. Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, e farão parte do acervo bibliográfico da Instituição.

5.2.1. Desenvolvimento de Projetos

Os projetos poderão permear todas as séries do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFRN, e deverão contemplar o princípio da unidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

Compreendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado, a prática profissional, permeia assim todo o decorrer do curso, não se configurando em momentos distintos. Dessa forma, opta-se pelo projeto integrador como elemento impulsionador da prática, sendo incluídos os resultados ou parte dessa atividade, como integrante da carga horária da

prática profissional. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, voltada para um levantamento da realidade do exercício da profissão de técnico, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa realizada ou por meio ainda, de elaboração de projetos de intervenção na realidade social, funcionando assim como uma preparação para o desempenho da prática profissional seja por estágio ou desenvolvimento de projetos de pesquisa e de intervenção.

Com base nos projetos integradores, de extensão e/ou de pesquisa desenvolvidos, o estudante desenvolverá um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado. Dessa forma, a prática profissional se constitui num processo contínuo na formação técnica, deverá ser realizada a partir de um plano a ser acompanhado por um orientador da prática e resultará em relatório técnico.

5.2.2. Estágio Curricular

O estágio supervisionado é concebido como uma prática educativa e como atividade curricular intencionalmente planejada, integrando o currículo do curso e com carga horária acrescida ao mínimo estabelecido legalmente para a habilitação profissional. O estágio (não obrigatório) poderá ser realizado a partir do terceiro semestre, obedecendo às e às normas instituídas pelo IFRN em consonância com as diretrizes da Resolução CNE/CEB nº 01/2004.

As atividades programadas para o estágio supervisionado devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso e devem estar presentes nos instrumentos de planejamento curricular do curso.

O estágio é acompanhado por um professor orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina campo de estágio;
- b) reuniões do aluno com o professor orientador;
- c) visitas à escola por parte do professor orientador, sempre que necessário;
- d) relatório técnico do estágio supervisionado;
- e) avaliação da prática profissional realizada.

Quando não for possível a realização da prática profissional da forma indicada no projeto de curso, esta deverá atender aos procedimentos de planejamento, acompanhamento e avaliação do projeto de prática profissional, que será composto pelos seguintes itens:

- a) apresentação de um plano de atividades, aprovado pelo orientador;
 - b) reuniões periódicas do aluno com o orientador;
 - c) elaboração e apresentação de um relatório técnico; e
- avaliação da prática profissional realizada.

5.3. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma Subsequente, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periodicamente e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

A educação profissional técnica integrada de nível médio será oferecida a quem tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o(a) discente a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhe dará direito à continuidade de estudos na educação superior.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à aprendizagem dos conhecimentos presentes na estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático das práticas.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação,

idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

A realização de projetos integradores surge em resposta à forma tradicional de ensinar. Significa que o ensino por projetos é uma das formas de organizar o trabalho escolar, levando os alunos à busca do conhecimento a partir da problematização de temas, do aprofundamento dos estudos, do diálogo entre diferentes áreas de conhecimentos - interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atitudes colaborativas e investigativas. Essa proposta visa à construção de conhecimentos significativos e deve estar contemplada em projetos interdisciplinares, que podem ser adotados como atividades inovadoras, eficazes e eficientes no processo de ensino e aprendizagem.

Na condição de alternativa metodológica como um componente organizador do currículo, o trabalho com projetos promove a integração entre os estudantes, os educadores e o objeto de conhecimento, podendo ser desenvolvido de modo disciplinar ou interdisciplinar; esta última possibilitando a integração entre os conteúdos, as disciplinas e entre diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, favorece a aprendizagem dos alunos, tanto de conteúdos conceituais, como de conteúdos procedimentais e atitudinais, visto que são estabelecidas etapas que envolvem o planejamento, a execução e a avaliação das ações e resultados encontrados. Essa forma de mediação da aprendizagem exige a participação ativa de alunos e de educadores, estabelece o trabalho em equipe, bem como a definição de tarefas e metas em torno de objetivos comuns a serem atingidos.

Assim, sugere-se nesse PPC que seja desenvolvido, pelo menos, um projeto integrador ou interdisciplinar no decorrer do curso com vistas a melhor possibilitar a integração do currículo, viabilizar a prática profissional e estabelecer a interdisciplinaridade como diretriz pedagógica das ações institucionais.

5.4. INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses,

condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste projeto pedagógico de curso, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade. O Quadro 2 a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico Subsequente em Comércio na modalidade presencial. O quadro 3 apresenta a relação detalhada do laboratório específico do curso.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Línguas estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor, DVD player e equipamento de som amplificado.
01	Laboratório de Biologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Química	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Física	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Matemática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Laboratório de Gestão e Negócios	Com 06 bancadas circulares e 36 cadeiras para trabalho em grupo de até 06 alunos, projetor multimídia, quadro branco, 03 computadores, mesa e cadeiras de reunião para 08 pessoas, softwares, simuladores e jogos específicos, 06 armários, 03 bancadas com cadeiras para estudos individuais, 03 bancadas para computadores e 03 cadeiras.

Quadro 3 – Equipamentos para o Laboratório de Gestão e Negócios.

LABORATÓRIO: Gestão e Negócios		Área (m ²)	Capacidade de atendimento (alunos)
		72	36
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
06	Mesas circulares em poliuretano na cor branca medindo 90 cm de diâmetro		
42	Cadeiras em plástico polipropileno branca tipo bistrot sem braços tipo aprovado pelo INMETRO		
03	Computadores		
01	Projetor Multimídia com fixação no teto		
02	Quadros Brancos		
03	Pranchas com suporte em cantoneiras em MDF		
03	Mesa para microcomputador		
01	Bureau para professor		
01	Poltrona tipo diretor		
08	Armário baixo 02 portas c/ 01 prateleiras		
01	Suporte Teto/Parede para Projetor em aço carbono		
20	calculadora financeira HP 12 C- HP		
06	Jogo war- grow		
06	Jogo banco imobiliário - estrela		
06	Jogo imagem e ação-grow		
01	Licença de software Anylogic6Educational		

9. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 3 exemplares por título.

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Formação Geral e Parte Diversificada	
Professor com licenciatura plena em Língua Portuguesa	01
Professor com licenciatura plena em Matemática	01
Professor com licenciatura plena em Filosofia	01
Professor com licenciatura plena em Sociologia	01
Professor com licenciatura plena em Educação Física	01
Professor com graduação na área de Informática	01
Formação Profissional	
Professor com graduação em Administração	05
Professor com graduação em Ciências Contábeis	01
Total de professores necessários	14

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem e processos avaliativos. Trabalho realizado coletivamente entre gestores e professores do curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Ciências para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Administração ou Comércio para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	05

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com graduação na área de Gestão e Negócios responsável pela gestão administrativa e pedagógica, encaminhamentos e acompanhamento do Curso.

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma Subsequente, na modalidade presencial, e da realização da correspondente prática profissional, será conferido ao egresso o Diploma de **Técnico em Comércio**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto de reestruturação curricular**. Natal: CEFET-RN, 1999.

_____. **Projeto político-pedagógico do CEFET-RN**: um documento em construção. Natal: CEFET-RN, 2005.

ClAVATTA, Maria e RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB nº 36/2004**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2000.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo

Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008**. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS ECONÔMICOS (DIEESE). **Comércio em 2010**: Um balanço dos principais indicadores. Nota Técnica. Nº. 96, mar., 2011.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO RIO GRANDE DO NORTE (FECOMÉRCIO/RN). **Fecomercio/RN realiza hoje evento em homenagem ao Dia do Comerciante**. 15 jul. 2011. Disponível em: <<http://www.fecomerciorn.com.br/portal/>>. Acesso em: 9 ago. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indicadores do IBGE**: Pesquisa Mensal de Comércio. Mai. 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 9 ago. 2011.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto político-pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Natal/RN: IFRN, 2011.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Natal/RN: IFRN, 2011.

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em www.mec.gov.br (Acesso em 01/07/2011). Brasília/DF: 2008.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Língua Portuguesa**

Carga-Horária: **60h(80 h/a)**

EMENTA

Textualidade e discurso, com ênfase em aspectos organizacionais de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica, reconhecer os elementos da cena enunciativa, a intencionalidade discursiva, identificar as diversas sequências textuais, os elementos coesivos e os aspectos da coerência. Identificar os diversos gêneros de acordo com as situações discursivas. Produzir textos escritos considerando as articulações coerentes dos elementos linguísticos e adequação das situações comunicativas, bem como o registro da língua padrão.

PROGRAMA

Objetivos

- **Quanto à gramática:**
 - Conhecer as concepções da língua padrão do português brasileiro.
 - Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a).
- **Quanto à leitura de textos escritos:**
 - Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
 - Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
 - Descrever a progressão discursiva;
 - Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;
 - Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.
- **Quanto à produção de textos escritos:**
 - Produzir textos (representativos das sequências argumentativas e injuntiva e respectivamente, dos gêneros: relato de atividade acadêmica, artigo científico, artigo de divulgação científica, relatório, resumo, resenha, parecer técnico etc.), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor e a eficácia comunicativa. Citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT.

Conteúdos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **Estudo da gramática da língua padrão:**
 1. Aspectos descritivos e normativos da língua padrão:
 - Conhecimentos linguísticos;
 - Variação linguística;
 - Descrição e norma da língua padrão (NGB);
- **Leitura e produção de textos:**
 1. Habilidades necessárias à leitura e à produção de textos: conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e interacionais.
 2. Cena enunciativa e intencionalidade discursiva.
 3. Progressão discursiva.
 4. Vozes marcadas e demarcadas no texto e formas de citação do discurso alheio (modalização em discurso segundo, ilha textual, discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre).
 5. Sequências textuais (narrativa, descritiva, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos.

6. Gêneros textuais (técnicos científicos e/ou acadêmicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e pragmáticos.
7. Coesão: mecanismos principais de articulação do texto.
8. Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não contradição e articulação).

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada, leitura dirigida, trabalhos em grupo, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; aulas em laboratório de informática, iniciação à pesquisa: elaboração de um breve projeto de pesquisa.

Recursos Didáticos

- Aula expositiva, quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

- Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo. Utilização de instrumentos avaliativos como registros dos resultados de projetos de pesquisa, portfólio, entre outros.

Bibliografia Básica

1. AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.
2. BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
3. CITELLI, Adilson (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002. [Col. Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, v. 3].
4. COSTA, Sérgio Roberto da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
5. DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
6. DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
7. DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Codes, 2005.
8. MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Língua [gem]; 14).
9. DISCINI, Norma. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
10. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
11. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.
12. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
13. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
14. KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
15. LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.
16. MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
17. MACHADO, Anna Rachel et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
18. _____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
19. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
20. SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia Complementar

1. ALEXANDRE, M. J. de O. **A construção do trabalho científico: um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
2. BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

3. CAMARGO, T. N. de. **Uso de Vírgula**. Barueri, SP: Monole, 2005. (Entender o português;1).
4. FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
5. FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.
6. FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3.ed.São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2008.
7. GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
8. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
9. LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia em ciências humanas**. Belo Horizonte: EdUFMG, 1999.
10. SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação e pesquisa**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.
11. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. ver. eampl. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia suplementar:

1. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Dicionário escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
2. ARRUDA, Mauro; REIS, Alex. **Leitura e redação de trabalhos acadêmicos**. Vitória [ES]: Oficina de Letras Ed., 2008.
3. D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.
4. INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. Coord. e assistência José Carlos de Azeredo. 2.ed. São Paulo: Publifolha; Instituto Houaiss, 2008.
5. SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda**, 4.reimp. São Paulo: 2009.
6. ZANOTTO, N. **E-mail e carta comercial: estudo contrastivo de gênero textual**. Rio de Janeiro: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educar, 2005.

Curso: **Técnico Subsequente em comércio, na modalidade presencial.**

Disciplina: Matemática Básica

Carga-Horária: **30h(40h/a)**

EMENTA

Conjuntos numéricos; razão e proporção; regra de três e porcentagem; equações e sistemas de equações; funções afim, quadrática, exponencial e logarítmica; matemática financeira; estatística.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.
- Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.
- Aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas.
- Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento como a Física, a Química, a Biologia e a Economia.
- Aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações-problema.
- Utilizar diferentes estratégias em situações que usem conceitos estatísticos básicos e financeiros, inclusive como aplicações dos logaritmos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Aritmética e Álgebra: números inteiros, racionais, irracionais e reais; propriedades do módulo de um número real; das equações de primeiro e segundo grau; dos sistemas lineares com duas incógnitas, da proporcionalidade, da regra de três.
2. Funções: Conceituação de função, funções polinomiais do 1º e 2º grau, funções exponenciais e logarítmicas.
3. Matemática Financeira: acréscimos, descontos, juros simples e juros compostos.
4. Estatística: distribuição de frequência, histograma, probabilidade.

Procedimentos Metodológicos

Aulas dialogadas/expositivas priorizando a utilização de diferentes instrumentos de representação matemática em discussões de situações cotidianas onde a aritmética, a álgebra básica e a estatística sejam ferramentas essenciais no processo de formação do profissional técnico em logística. Essas diferentes situações cotidianas devem ser problematizadoras e geradoras de discussão envolvendo as temáticas do curso em questão.

Recursos Didáticos

Roteiros com atividades produzidas ou adaptadas pela equipe. Recursos multimídia (informatizados) para o estudo de gráficos, figuras e tabelas. Recursos de sala de aula como: quadro, apagador, marcador para quadro branco. Materiais diversos, papel quadriculado, régua, esquadro, calculadoras, softwares matemáticos, internet e outros.

Avaliação

O educador poderá utilizar a elaboração de textos individuais ou em grupo, discussão de temas, relatórios de aulas experimentais, apresentação de seminários, entre outros, para avaliar o educando. A avaliação poderá ser realizada também de forma específica, por meio de provas, pesquisas realizadas, relatórios de projetos, estudo de casos, sínteses de trabalho, confecção de gráficos, tabelas, experimentos, coletas, análise crítica de trabalhos de campo e outros instrumentos que se façam necessários e viáveis para o desenvolvimento da aprendizagem.

Bibliografia Básica

1. PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
2. BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
3. IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
4. RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.

Bibliografia Complementar

1. LIMA, Elon Lajes [et al.]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.
2. IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo:

Atual, 2005.

Software(s) de Apoio:

Maple, poli, winplot, softwares de geometria dinâmica, planilhas eletrônicas.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Informática**

Carga-Horária: **45h** (60h/a)

EMENTA

Identificar os componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares utilitários e para escritório. Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.

PROGRAMA Objetivos

- Oportunizar a reflexão sobre a utilização da informática na contemporaneidade;
- Conhecer os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Distinguir os diferentes tipos de software;
- Identificar os diferentes tipos de sistemas operacionais;
- Utilizar um sistema operacional;
- Operar softwares utilitários;
- Utilizar navegadores e os diversos serviços da internet;
- Operar softwares para escritório.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1 Introdução à informática
 - 1.1 Hardware
 - 1.2 Software
- 2 Sistemas operacionais
 - 2.1 Fundamentos e funções
 - 2.2 Sistemas operacionais existentes
 - 2.3 Utilização de um sistema operacional
 - 2.3.1 Ligar e desligar o computador
 - 2.3.2 Interfaces de interação
 - 2.3.3 Área de trabalho
 - 2.3.4 Gerenciador de pastas e arquivos
 - 2.3.5 Ferramentas de sistemas
 - 2.3.6 Softwares utilitários
 - 2.3.6.1 Compactadores de arquivos
 - 2.3.6.2 Leitor de PDF
 - 2.3.6.3 Antivírus
- 3 Internet
 - 3.1 World Wide Web
 - 3.1.1 Navegadores
 - 3.1.2 Sistema acadêmico
 - 3.1.3 Pesquisa de informações

- 3.1.4 Download de arquivos
- 3.1.5 Correio eletrônico
- 3.1.6 Grupos/listas de discussão
- 3.1.7 Redes sociais
- 3.1.8 Ética
- 3.2 Segurança da informação
- 4 Software de edição de texto
 - 4.1 Visão geral
 - 4.2 Digitação e movimentação de texto
 - 4.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
 - 4.4 Formatação de página, texto, parágrafos e colunas
 - 4.5 Correção ortográfica e dicionário
 - 4.6 Inserção de quebra de página e coluna
 - 4.7 Listas, marcadores e numeradores
 - 4.8 Figuras, objetos e tabelas
- 5 Software de planilha eletrônica
 - 5.1 Visão geral
 - 5.2 Formatação células
 - 5.3 Fórmulas e funções
 - 5.4 Classificação e filtro de dados
 - 5.5 Formatação condicional
 - 5.6 Gráficos
- 6 Software de apresentação
 - 6.1 Visão geral do Software
 - 6.2 Assistente de criação
 - 6.3 Modos de exibição de slides
 - 6.4 Formatação de slides
 - 6.5 Impressão de slides
 - 6.6 Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som
 - 6.7 Vídeo, inserção de gráficos, organogramas e fluxogramas
 - 6.8 Slide mestre
 - 6.9 Efeitos de transição e animação de slides

Procedimentos Metodológicos

Em consonância com a proposta metodológica, os procedimentos de ensino devem primar pela realização de atividades prático-teóricas, incluindo o uso dos laboratórios de informática, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, entre outras atividades que favoreçam o processo de ação-reflexão-ação.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação se desenvolverá numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, explicitando a compreensão dos educandos quanto aos conhecimentos e sua operacionalização (teoria-prática) no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo atividades como: estudo dirigido, lista de questões e apresentação de trabalhos

Bibliografia Básica

1. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9.
2. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85-346-0515-1.
3. MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 138 p. il. ISBN 978-85-7393-706-0.
4. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4.
5. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il. ISBN 978-85-87918-88-8.

Bibliografia Complementar

1. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p. il. ISBN 85-352-1536-0.
2. SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 157 p. ISBN 85-11-14081-6.
3. GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify, 2001. 192 p. il. ISBN 85-7503-037-X.
4. BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice para Leigos. Disponível em <http://www.brofficeparaleigos.org/>
5. Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informático do IFRN
6. Apostilas disponíveis em <http://www.broffice.org/>

Software(s) de Apoio:

- Suítes de escritório
- Navegadores
- Softwares aplicativos diversos

Curso: Técnico Subsequente em Comércio

Disciplina: **Filosofia, ciência e tecnologia (Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, hospitalidade e lazer)**

Carga-Horária: **30h(40h/a)**

EMENTA

Principais problemas da sociedade tecnológica. Ética e filosofia da ciência. Natureza e Cultura. A condição humana e a questão da identidade e da diversidade. O Trabalho e as diversas concepções de homem.

PROGRAMA

Objetivos

- Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica.
- Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico.
- Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Técnica e tecnologia
 - 1.1. *Tekhne* e *episteme*(conhecimento científico e sabedoria prática)
 - 1.2. Ciência e tecnologia
 - 1.3. Civilização da técnica
 - 1.4. Ciência e humanismo (razão crítica e razão instrumental)
2. Antropologia Filosófica
 - 2.1. Natureza e cultura
 - 2.2. Diferentes visões do homem (marxista, existencialista, personalista)
 - 2.3. Humanidade: identidade, diversidade e autonomia.
 - 2.4. Trabalho e lazer

Procedimentos Metodológicos

- Sensibilização filosófica a partir dos referenciais culturais dos alunos;
- Problematização dos principais temas da filosofia da ciência, ética e do trabalho a partir de oficinas debates e do uso das experiências de pensamento;
- Construção dos principais conceitos relativos aos problemas levantados em sala de aula
- Confronto dos conceitos produzidos pelos alunos com os referenciais da tradição filosófica e da história da filosofia.

Recursos Didáticos

As aulas serão desenvolvidas com recursos que possibilitem a(re)construção da experiência filosófica em sala de aula (sensibilização, problematização, conceituação e confronto com a tradição) por meio do uso de recursos de suporte como textos filosóficos, livros didáticos, filmes, jogos ou mesmo experiências de pensamento que contextualizem os problemas e sensibilizem o aluno e ajudem a introduzir os temas e conteúdos da ética e da filosofia a partir de uma visão crítica do papel da tecnologia no universo vivencial dos alunos.

a partir do exto **Avaliação**

Avaliações discursivas, autoavaliação continuada, exercícios de construção e reconstrução de argumentos filosóficos presente em textos, jogos e oficinas em grupo a partir do uso de experiências de pensamento.

Bibliografia Básica

1. ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia: um livro para professores**. São Paulo: ATLAS, 2009.
2. BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2005.
3. BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. **Filosofia da Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.
4. CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro:

- ROCCO, 2009.
5. CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.
 6. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.
 7. GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.
 8. LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997.
2. DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
3. ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador: uma história dos costumes**. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
4. HEIDEGGER, Martin. **Sobre o humanismo**. São Paulo: ABRIL, 1973.
5. HEGEL, Georg W. F. **Escritos Pedagógicos**. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.
6. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.
7. MARIÁŠ, Julián. **História da Filosofia**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
8. MARX, Karl. **Manuscritos econômicos e filosóficos**. Tradução Alex Martins. São Paulo: Martin Claret, 2002.
9. ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde – tratado de resistência e insubmissão**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.
10. RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2007.
11. SARTRE, Jean-Paul. **O existencialismo é um humanismo**. São Paulo: ABRIL, 1973.
12. SLOTERDIJK, Peter. **Regras para o parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo**. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**

Disciplina: **Sociologia do trabalho**

Carga-Horária: **30h(40h/a)**

EMENTA

Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Trabalho. Trabalho na sociedade capitalista. A divisão social do trabalho. Sindicalismo. As transformações no mundo do trabalho. Globalização. Reestruturação produtiva. Profissionalização. Trabalho no terceiro setor. Organizações. Economia solidária. Desigualdades sociais. Mobilidade social. Trabalho e cotidiano.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive.
- Compreender de que forma o trabalho organiza a sociedade e define suas características básicas;
- Analisar e identificar as tendências e exigências do mundo do trabalho atual e as alternativas que vem sendo construídas;
- Identificar e compreender os diferentes modos de organização do trabalho e de perceber sua importância nas demais estruturas sociais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Sociologia: ciência da sociedade

- 1.1 O contexto do surgimento da Sociologia
- 1.2 Introdução ao pensamento clássico da Sociologia
- 1.3 Relações indivíduo-sociedade

2. A organização do trabalho

- 2.1 Conceito de trabalho
- 2.2 Os modos de produção
- 2.3 Trabalho na sociedade capitalista
- 2.4 Trabalho e desigualdades sociais
- 2.5 A divisão social do trabalho,
- 2.6 Formas de organização do trabalho: Fordismo, Taylorismo, toyotismo
- 2.7 Sindicalismo e a organização dos trabalhadores

3. As transformações no mundo do trabalho

- 3.1 Globalização e a reestruturação produtiva
- 3.2 As organizações não governamentais, as cooperativas, as associações, organização e autonomia dos trabalhadores/as.
- 3.3 A economia solidária

4. Trabalho e cotidiano

- 4.1 Mercado de trabalho e profissionalização
- 4.2 Potencialidades produtivas locais

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; pesquisa e divulgação que incentivem o processo reflexivo e possível intervenção da realidade pesquisada; seminário e debates; oficinas; vídeos debate; exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos; criação de ambientes virtuais (como por exemplo: blog, twitter, entre outros); aulas de campo.
- O desenvolvimento dos conteúdos podem ser relacionados às demais disciplinas do Ensino Básico e também Técnicas, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, de acordo com a realidade de cada curso e Campi.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, pincéis para quadro branco, livro didático, livros (diversos), revistas, jornais (impressos e on-line), computadores, internet, datashow,

Avaliação

O processo avaliativo pode ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva,

como formas de avaliar o aprendizado na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações escritas e orais; trabalhos escritos individuais e em grupos; participação em seminários, debates, júris simulados; confecção de cadernos temáticos; relatórios de aula de campo, de visitas técnicas, ou de pesquisas.

Bibliografia Básica

- COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.
- MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.
- MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).
- OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.
- TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1997.
2. ANTUNES, R. & SILVA, M.A.M. (Orgs). **O avesso do trabalho**. São Paulo: Expressão popular, 2004.
3. ANTUNES, R. (Org.) **A dialética do trabalho**. Escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão popular, 2004.
4. ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.
5. ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. Ensaaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo :Boitempo, 2003.
6. CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**, v. I, São Paulo, Paz e Terra, 1999.
7. CATTANI, A. D. **Trabalho & autonomia**. Petrópolis, Vozes, 1996.
8. CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. **Dicionário de trabalho e tecnologia**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.
9. DOWBOR, Ladislau. **O que acontece com o trabalho?** São Paulo, SENAC, 2002
10. FERNANDES, R. C. **Privado porém público: o terceiro setor na América Latina**. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1994.
11. HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1994.
12. HIRATA, H.(org.) **Sobre o Modelo Japonês: automatização, novas formas de organização e relações de trabalho**. São Paulo: EDUSP, 1993.
13. MARX, K. **Manifesto do Partido Comunista**. URSS: Edições Progresso, 1987.
14. MARX, K. **Manuscritos econômicos-filosóficos**. Lisboa: Edições 70, 1989.
15. MARX, K., ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. 8. ed. São Paulo: HUCITEC, 1991.
16. MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
17. OFFE, C. **Capitalismo desorganizado: transformações contemporâneas do trabalho e da política**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
18. OFFE, Claus. **Trabalho e Sociedade: Problemas estruturais e perspectivas para o futuro da "Sociedade do Trabalho"**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
19. POCHMANN, M. **O emprego na globalização**. São Paulo: Boitempo, 2002.
20. POCHMANN, Marcio; AMORIM, Ricardo. **Atlas da exclusão social no Brasil**. São Paulo, Cortez, 2003.
21. RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. **Sociologia do Trabalho**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
22. SALAMA, Pierre. **Pobreza e exploração do trabalho na América Latina**, São Paulo, Boitempo, 2002.
23. TAUILE, José Ricardo. **Para (re)construir o Brasil contemporâneo: trabalho, tecnologia e acumulação**, Rio de Janeiro, Contraponto, 2001

Software(s) de Apoio:

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Empreendedorismo**

Carga-Horária: **60h(80h/a)**

EMENTA

A era da Globalização. Características do empreendedor. Gestão de Recursos Empresariais. Plano de Negócios. Assessoria para o Negócio.

PROGRAMA

Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento da capacidade empreendedora através de atividades teóricas e práticas;
- Fazer uso das tecnologias da informação, adequando-as aos novos modelos organizacionais e dos processos e sistemas de inovação tecnológica.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Empreendedorismo
 - 1.1. A Globalização, seus desafios e potencialidades.
 - 1.2. Conhecendo o empreendedorismo (introdução, estudos, definições de diversos autores)
 - 1.3. Características dos empreendedores
 - 1.4. Competências e habilidades: persistência, comprometimento, exigência de qualidade e eficiência, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança, busca de oportunidades, busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático, estabelecimento de metas, correr riscos calculados
 - 1.5. Identificação de oportunidades de negócio
2. Gerenciando os recursos empresariais
 - 2.1. Gerenciando a equipe
 - 2.2. Gerenciando a produção
 - 2.3. Gerenciando o marketing
 - 2.4. Gerenciando as finanças
3. Plano de negócios
 - 3.1. A importância do plano de negócios
 - 3.2. Estrutura do plano de negócios
 - 3.3. Elementos de um plano de negócios eficiente
 - 3.4. Exemplo de um plano de negócios
4. Assessoria para o negócio
 - 4.1. Buscando assessoria: incubadoras de empresas, SEBRAE, *Franchising*, Universidades e institutos de pesquisa, assessoria jurídica e contábil
 - 4.2. Criando a empresa
 - 4.3. Questões legais de constituição da empresa: tributos, marcas e patentes

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, estudos dirigidos, seminários, vídeos, dinâmicas de grupo.
- Trabalhos e exercícios práticos

Recursos Didáticos

- Utilização de Projetor multimídia
- Quadro branco
- Laboratório de Gestão e Negócios

Avaliação

- Avaliação escrita
- Análise de estudos de casos
- Trabalhos avaliativos
- Plano de negócio

Bibliografia Básica

1. BERNARDI, L.A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: Fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.
2. CERTO, S.. **Administração Moderna**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2003.
3. CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
4. CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
5. DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

Bibliografia Complementar

1. DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008.
2. DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Sextante, 2008.
3. DRUCKER, P.F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)** – Prática e Princípios. São Paulo: CengageLearning,2001.
4. FERREIRA, A. A. *et al.* **Gestão empresarial**: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2002.
5. FILION, L. J. **O empreendedorismo como tema de estudos superiores**. In: INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte. 2. ed. Brasília: CNI/IEL, 1999.
6. FILION, L.J. **Visão e relações**: elementos para um metamodelo da atividade empreendedora. InternationalSmall Business Journal, 1991- Tradução de Costa, S.R.
7. FILION, L.J.,DOLABELA, F. **Boa idéia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa**. São Paulo: Cultura, 2000.
8. GERBER, M. E. **O mito do empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 1992.
9. HINGSTON, P. **Como abrir e administrar seu próprio negócio**. São Paulo: Publifolha, 2001.
10. LEITE, E.**O fenômeno do empreendedorismo**. Recife: Bagaço, 2000.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Fundamentos da Administração**

Carga-Horária: **45h(60h/a)**

EMENTA

Conceitos e evolução da administração; Organizações e suas características; Empresas: características, áreas e funções; Administrador: habilidades, papéis, competências e funções; áreas de gestão organizacional.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os diversos estágios da evolução da administração;
- Analisar a abrangência da administração, a partir do desenvolvimento gradativo da teoria administrativa até o estágio atual;
- Entender a função e os papéis do administrador na gestão
- Compreender as funções administrativas;
- Estabelecer a inter-relação entre as diversas áreas de gestão da empresa;
- Compreender o processo de gestão e sua importância para as organizações.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução e evolução da teoria geral da administração;
2. Organização e empresa;
3. Funções administrativas;
 - 3.1. Planejamento;
 - 3.2. Organização e desenho organizacional;
 - 3.3. Direção e tomada de decisão;
 - 3.4. Controle;
4. Áreas de gestão organizacional:
 - 4.1. Gestão de Pessoas;
 - 4.2. Marketing;
 - 4.3. Finanças;
 - 4.4. Operações e Logística
 - 4.5. Produção;

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; análise de estudos de casos;
- Resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais.

Recursos Didáticos

- Utilização de projetor multimídia e quadro branco.
- Vídeos e Jogos
- Laboratório de Gestão e Negócios

Avaliação

- Avaliação escrita.
- Análise de estudos de casos.
- Seminários

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
2. MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução a Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
3. MORAES, A.M.P. **Iniciação ao Estudo da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

Bibliografia Complementar

1. ANDRADE, O.B., AMBONI, N. **Fundamentos de administração para cursos de gestão**. São Paulo: Campus,

2010

2. SNELL, S.A., BATEMAN, T.S. **Administração**: Construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.
3. CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
4. DAFT, Richard L. **Administração**. 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005.
5. FERREIRA, A. A. *et al.* **Gestão empresarial**: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2002.
6. SALOMÃO, S.M., TEIXEIRA, C.J., TEIXEIRA, H.J. **Fundamentos de Administração**: A busca do essencial. São Paulo: Elsevier, 2009.
7. SCHERMERHORN JR, J.R. **Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Gestão da Qualidade**

Carga-Horária: **60h(80h/a)**

EMENTA

1. Estatística Básica. Filosofia da Qualidade. Ciclo do Produto. Ferramentas da Qualidade. Gestão de Processos. Indicadores e CEP. Normas ISO.

2. PROGRAMA

Objetivos

Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos para situações-problema (fenômenos, sistemas naturais ou sistemas tecnológicos), utilizando ferramentas da Estatística; Transformar em tabelas e gráficos algumas situações dadas em linguagem discursiva; Ler e analisar diferentes tipos de textos com informações apresentadas em linguagem estatística ou que envolvam dados organizados em tabelas e gráficos; Apresentar as teorias da Qualidade a partir de seus pensadores; Oferecer ao aluno informações, oportunidades e condições para capacitá-lo a conhecer, entender e aplicar aspectos relacionados às atividades da gestão da qualidade e gestão dos processos; Utilizar-se das ferramentas da qualidade para racionalização dos processos; Permitir aos alunos o entendimento dos conceitos que fundamentam o Controle Estatístico da Qualidade. Fornecer as bases para as atividades de estabilização de processos e melhoria da capacidade de processos. Apresentar e utilizar as ferramentas estatísticas de monitoramento e otimização experimental de processos, como também o acesso ao conhecimento do conjunto de normas ISO 9001.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Definições e conceitos estatísticos básicos: Variável, censo, amostragem, amostra e população;
2. Organização de dados: listas, quadros, tabelas e gráficos;
3. Distribuição de frequência: construção e elementos. Medidas de tendência central e de posição: Média, mediana, moda e separatrizes; Medidas de dispersão: amplitude, variância, desvio padrão;
4. Filosofia da qualidade.
5. Ciclo do produto (projeto, produção, inspeção e teste).
6. Ferramentas da Qualidade.
7. Gestão de processos.
8. Controle e indicadores de qualidade.
9. Controle estatístico de processo.
10. Gráficos de controle para variáveis, Gráficos de controle para atributos. Estudos de Capabilidade do processo.
11. Qualidade como ferramenta gerencial.
12. ISO 9001 – conjunto de normas

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, trabalhos e exercícios práticos

Recursos Didáticos

- Utilização de Projetor multimídia e Quadro branco

Avaliação

- Avaliação escrita, análise de estudos de casos e trabalhos avaliativos.

Bibliografia Básica

1. CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da qualidade total no estilo japonês**. 8 ed. Belo Horizonte: EDG, 2004.
2. FONSECA, J. da, MARTINS, G.A. **Curso de Estatística**, 6ª edição. São Paulo: Atlas, 1996.
3. MILONE, G. **Estatística: geral e aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2004.
4. PALADINI, E.P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

1. CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. [5ª. Edição]. São Paulo: Saraiva, 1997.
2. COSTA, A. F. B., EPPRECHT, E. K., CARPINETTI, L. C. R.. **Controle estatístico da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
3. LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
4. PALADINI, E.P. **Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
5. VIEIRA FILHO, G. **Gestão da qualidade total: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2007.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Gestão de Pessoas**

Carga-Horária: **30h(40h/a)**

EMENTA

Conceito de Gestão de Pessoas. Aspectos fundamentais da moderna gestão pessoas. Objetivos da Gestão de pessoas. Objetivos da Gestão de pessoas. Principais Políticas e Práticas de RH. Conflitos entre linha e "Staff". Os Seis processos da Gestão de Pessoas. Organização Formal e Informal.

PROGRAMA

Objetivos

- Assimilar os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de Gestão de Pessoas nas organizações.
- Conhecer as principais atividades e procedimentos dos vários subsistemas da Gestão de Pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais.
- Compreender as relações estabelecidas no interior das organizações entre indivíduos e grupos/organizações.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Gestão de Pessoas:
 - 1.1. Conceito;
 - 1.2. Aspectos fundamentais da moderna gestão pessoas;
 - 1.3. Objetivos da Gestão de pessoas;
 - 1.4. Principais Políticas e Práticas de RH;
 - 1.5. Conflitos entre linha e "Staff".
2. Os Seis processos da Gestão de Pessoas.
 - 2.1. Agregando pessoas;
 - 2.2. Aplicando pessoas;
 - 2.3. Recompensando pessoas;
 - 2.4. Desenvolvendo pessoas;
 - 2.5. Mantendo as pessoas;
 - 2.6. Monitorando pessoas.
3. Organização Formal e Informal.
 - 3.1. Características.
 - 3.2. Origens.
 - 3.3. O Grupo e suas características.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais;
- Utilização de projetor multimídia e quadro branco.

Recursos Didáticos

- Projetor;
- Quadro branco;
- Jogos de Gestão de Pessoas.

Avaliação

- Prova escrita;
- Análise de estudos de casos;
- Seminários;
- Exercícios de Simulação.

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
2. WOOD JR., Thamaz; PICARELLI FILHO, V. **Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

1. DESSLER, G. **Administração de Recursos Humanos**. 2. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
2. ULRICH, D. **Recursos Humanos Estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH**. 3 ed. São Paulo: Futura, 2004.
3. VERGARA, S. C.. **Gestão de Pessoas**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Legislação trabalhista, tributária e empresarial**

Carga-Horária: **60h(80h/a)**

EMENTA

Noções de Direito. Noções de Direito Tributário. Noções de Direito Comercial. Direito do Trabalho. Noções do Código de Defesa do Consumidor

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer as noções básicas do direito público e privado, mais especificamente comercial, tributário e trabalhista;
- Conhecer a terminologia básica utilizada no contexto do direito;
- Conhecer o sistema tributário nacional brasileiro e seus tributos;
- Conhecer noções básicas do direito comercial/empresarial;
- Reconhecer os diversos tipos de contratos que regulam as negociações comerciais;
- Conhecer o processo de criação de empresas e as principais sociedades de pessoa jurídica;
- Conhecer aspectos básicos do direito trabalhista, no aspecto coletivo e individual;
- Compreender os mecanismos que regem as relações comerciais no Brasil com relação ao consumidor.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Noções de Direito;
2. Noções de Direito Tributário:
 - 2.1. Sistema Tributário Nacional
 - 2.2. Tipos de Tributos (IR, CSLL, ICMS, ISS, IPI, PIS, COFINS, IOF e outros);
 - 2.3. Regime Simplificado de Tributação para Micro e Pequenas Empresas (Simples Nacional);
3. Noções de Direito Comercial:
 - 3.1. Atos de Comércio;
 - 3.2. Sociedades Comerciais;
4. Direito do Trabalho:
 - 4.1. Contratos de trabalho;
 - 4.2. Direitos e obrigações do trabalhador;
 - 4.3. Folha de Pagamento de Pessoal: rendimentos e descontos. Obrigações patronais.
5. Noções do Código de Defesa do Consumidor
 - 5.1. Responsabilidade do fornecedor
 - 5.2. Direito do Consumidor e Marketing
 - 5.3. Contratos de adesão

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas.
- Trabalhos e exercícios práticos

Recursos Didáticos

- Utilização de Projetor multimídia e Quadro branco

Avaliação

- Avaliação escrita
- Análise de estudos de casos
- Trabalhos avaliativos

Bibliografia Básica

1. FABRETTI, Contabilidade Tributaria. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
2. OLIVEIRA, L. M. de et al. Manual de Contabilidade Tributária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

3. Bibliografia Complementar

1. FILOMENO, J. G. B. Manual de Direito do Consumidor. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. MARTINS, S. P. Instituições de Direito Público e Privado. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. PINHO, R.R. Instituições de Direito Público e Privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. São Paulo: Atlas, 24 ed. 2004.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Gestão de Marketing**

Carga-Horária: **45h(60h/a)**

EMENTA

Evolução do conceito de Marketing. Sistemas de Marketing. Tipos de mercados. Segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Composto de marketing.

PROGRAMA

Objetivos

- Entender os principais conceitos da Gestão de Marketing e sua importância para o sucesso da empresa;
- Definir mercado, sua importância e tipologia;
- Conhecer os principais meios para analisar e segmentar o mercado;
- Situar o consumidor como foco central das empresas;
- Identificar a importância da pesquisa de Marketing para nortear as ações mercadológicas.
- Compreender os fatores que influenciam o comportamento do consumidor;
- Trabalhar os componentes do composto de marketing (produto, preço, distribuição e promoção) para embasar as decisões de Marketing.
- Fornecer noções sobre o planejamento estratégico de Marketing;
- Apresentar as modernas aplicações do Marketing;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Marketing: Conceito e Definições
2. Ambiente de Marketing e suas influências: Microambiente e Macroambiente
3. Mercado: Conceituação, tipologia e pesquisa
4. Segmentação de Mercado
5. Comportamento do Consumidor
6. Composto de Marketing: 4 As, 4 Cs e 4 Ps
7. Decisões de Produto
8. Decisões de Preço
9. Decisões de Distribuição
10. Decisões de Promoção
11. Introdução ao Marketing Estratégico
12. Modernas aplicações do marketing

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais.

Recursos Didáticos

- Utilização de projetor multimídia , quadro branco.
- Vídeos
- Laboratório de Gestão e Negócios

Avaliação

- Avaliação escrita.
- Análise de estudos de casos.
- Seminários
- Trabalho prático

Bibliografia Básica

1. LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira**, São Paulo: Atlas, 2006
2. LAS CASAS, A. L. **Marketing: Conceitos, exercícios e casos**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009
3. KOTLER, P. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

Bibliografia Complementar

1. CHURCHIL, J.;GILBERT, A.;PETER, J. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2000.
2. COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Marcos Cobra, 2005.
3. DIAS, S.(Org.). **Gestão de Marketing**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
4. LAS CASAS, A. L. **Marketing: Conceitos, exercícios e casos**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009
5. VERGARA, S.C. (Coord.) **Fundamentos de Marketing**. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011
6. VERGARA, S.C. (Coord.) **Gestão de Marketing**. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011
7. VERGARA, S.C. (Coord.) **Planejamento Estratégico de Marketing**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009

Curso: **Técnico de Ensino Médio em Comércio, na modalidade presencial**

Disciplina: **Gestão de serviços**

Carga-Horária: **45h(60h/a)**

EMENTA

A atividade de serviços. Conceito de serviços. Administração de Serviços. Qualidade em serviços. Mensuração da Qualidade em serviços. Estratégias de Marketing de serviços. Estratégias de Endomarketing. O comportamento do consumidor de serviços. Tendências da Qualidade em serviços.

PROGRAMA

Objetivos

- Descrever Os tipos de negócios classificados como serviços, apresentando os componentes da Administração de serviços e ainda definindo Qualidade e produtividade no contexto dos serviços;
- Explicar porque as empresas de serviços precisam integrar as funções de Marketing e Recursos Humanos Apresentar o comportamento dos consumidores de serviços

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos básicos em serviços
 - 1.1. Evolução do ambiente dos serviços
 - 1.2. Diferenças básicas entre bens e serviços
2. O Serviço como processo
 - 2.1. Classificação dos serviços
 - 2.2. As categorias de processos de serviços
 - 2.3. Os processos de serviços e os desafios para a administração.
3. Produtividade e Qualidade em serviços
 - 3.1. Expectativas dos clientes
 - 3.2. Qualidade em serviços
 - 3.3. Satisfação do cliente de serviços
 - 3.4. Produtividade para as empresas de serviços.
4. Abordagem integrada da Administração de Serviços
 - 4.1. Integrando o Marketing de Serviços, Operações e Recursos Humanos.
5. Estratégias de Marketing de Serviços
 - 5.1. Posicionamento e projeto de serviços
 - 5.2. Adicionando valor ao produto
 - 5.3. Sistemas de entrega de serviços
 - 5.4. Administração de reclamações e recuperação de serviços
 - 5.5. Preços e custos em serviços
6. Estratégias de Endomarketing
 - 6.1. A importância estratégica do recrutamento, seleção, treinamento, motivação e retenção de empregados nas operações de serviços.
 - 6.2. Políticas de serviços
7. Comportamento do consumidor de serviços
 - 7.1. Contato do cliente com as empresas de serviços
 - 7.2. Avaliação de serviços
 - 7.3. O processo de compra de serviços
8. Administrando o encontro de serviços:
 - 8.1. Incidentes críticos e momentos da verdade

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; análise de estudos de casos;
- Resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais.

Recursos Didáticos

- Utilização de projetor multimídia;
- Quadro branco,
- Vídeos e Jogos
- Laboratório de Gestão e Negócios

Avaliação

- Avaliação escrita
- Análise de estudos de casos
- Trabalhos individuais ou em grupos

Bibliografia Básica

- FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J.. **Administração de serviços**: operações estratégia e tecnologia da informação. Tradução: Jorge Ritter. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- HOFFMAN, D. BATESON, J.E.G. **Princípios de Marketing de Serviços**. 3ª ed. São Paulo: Thomson, 2009
- LOVELOCK, C. **Serviços**: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001

Bibliografia Complementar

- ALBRECHT, Karl. **A revolução dos serviços**. São Paulo: Pioneira, 1992.
- BERRY, L. **Serviços de Satisfação Máxima**, São Paulo: Campus 2002.
- GRÖNROOS, C. **Marketing Gerenciamento e Serviços**. 3.ed. São Paulo: Campus, 2009
- SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas S.A., 1997.
- TÉBOUL, J. **A era dos serviços**: uma nova abordagem de gerenciamento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. reimpressão. Título original: Lestempsdesservices.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Comportamento Organizacional**

Carga-Horária: **30h(40h/a)**

EMENTA

O estudo do comportamento organizacional. Grupos e equipes. Poder, simbolismo e política nas organizações. Liderança e tomada de decisão. Conflitos interpessoais e intergrupais e negociação. Comprometimento organizacional. Motivação e significado do trabalho. Cultura e clima organizacional. Saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho. Ética.

PROGRAMA

Objetivos

- Fornecer o suporte teórico-prático que permita aos alunos aprimorar a compreensão do comportamento humano em ambientes organizacionais
- Construir uma compreensão sobre as relações interpessoais e o comportamento dos grupos humanos e das lideranças nas organizações.
- Identificar as causas e as condicionantes dos comportamentos, viabilizando o desenvolvimento de um clima organizacional saudável;
- Identificar os modelos motivacionais, gestão/liderança, cultura e clima organizacionais adequados ao sucesso da organização.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O estudo do comportamento organizacional.
2. Grupos e equipes.
3. Poder, simbolismo e política nas organizações.
4. Liderança e tomada de decisão.
5. Conflitos interpessoais e intergrupais e negociação.
6. Comprometimento organizacional.
7. Motivação e significado do trabalho.
8. Cultura e clima organizacional.
9. Saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho.
10. Ética.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais.
- Utilização de projetor multimídia e quadro branco.

Recursos Didáticos

- Projetor
- Quadro branco

Avaliação

- Avaliação escrita.
- Análise de estudos de casos.
- Seminários

Bibliografia Básica

1. ROBBINS, S.P. **Comportamento organizacional**. 11. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

Bibliografia Complementar

1. CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
2. MATIAS, M. M. **Medidas do comportamento organizacional: ferramenta de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. MORGAN, G. **Imagens da organização**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
4. SCHEIN, E.H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Matemática Comercial e Financeira**

Carga-Horária: **60h(80h/a)**

EMENTA

Juros Simples. Juros Compostos. Operações sobre Mercadorias. Correção Monetária. Séries Uniformes. Sistemas de Amortização.

PROGRAMA

Objetivos

- Entender o fundamento da matemática aplicada a finanças
- Entender o conceito de juros
- Calcular juros simples e compostos
- Saber realizar transformações entre taxas de juros reais e nominais
- Compreender o significado de taxas de juros proporcionais e equivalentes
- Calcular descontos por dentro (racional) ou por fora (comercial)
- Conhecer fluxo de caixa calculando descontos e taxas de retorno
- Conhecer planos de empréstimos e trabalhar com modelos matemáticos aplicado a seu cálculo

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Porcentagem e regra de três
2. Regra de sociedade
3. Taxas proporcionais e taxas equivalentes
4. Operações sobre Mercadorias: vendas com lucro, venda com prejuízo e abatimentos sucessivos
5. Tabela de número de dias
6. Juros Simples:
7. Descontos Simples: desconto simples comercial e racional. Equivalência de capitais
8. Juros Compostos: Taxas nominais e taxas efetivas
9. Desconto Compostos: desconto composto racional. Equivalência de capitais
10. Determinação do fator de capitalização
11. Correção Monetária: planos econômicos e câmbio
12. Séries Uniformes;
13. Sistemas de Amortização: Constante, Francês (Price), Misto e Americano

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas.
- Aulas em Laboratório de Informática
- Trabalhos e exercícios práticos

Recursos Didáticos

- Utilização de Projetor multimídia, quadro branco e Laboratório de Informática

Avaliação

- Avaliação escrita
- Análise de estudos de casos
- Trabalhos avaliativos

Bibliografia Básica

1. ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
2. CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14 ed. São Paulo : Saraiva., 2011.
3. FARO, C. de. **Fundamentos de matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

1. BAUER, U. R. **Matemática financeira fundamental**. Atlas, São Paulo, 2008
2. CHIAVENATO, I. **Administração financeira**. São Paulo: Campus, 2005.
3. LAPPONI, J. C.. **Excel & cálculos financeiros**: introdução à modelagem financeira. São Paulo:Laponni Treinamento e Editora, 1999.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Sistema de Informação**

Carga-Horária: **30h(40h/a)**

EMENTA

Fundamentos de informática, Tipos de sistemas de informações, Soluções empresariais, Planejamento com Sistemas Informatizados, transmissão de dados comerciais, proteção das informações.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer a aplicação das tecnologias da informação nos processos internos da empresa;
- Conhecer os diferenciais competitivos da TI para as empresas;
- Ofertar princípios de soluções tecnológicas para a empresa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Dispositivos de entrada, saída, processamento e armazenamento de informações;
2. Aplicações e conceitos de softwares de código fonte aberto e fechado (softwares livres e sistemas operacionais);
3. Sistemas de proteção e confidencialidade de informações na rede da empresa;
4. ERP;
5. Sistema de informação na empresa (SPT,SIG,SAD,SAE,STC);
6. EDI
7. Comércio eletrônico
8. Tópicos especiais sobre tecnologia de informação aplicada à empresa

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas em sala de aula;
- Aula em laboratórios de informática;
- Trabalhos em grupo;
- Seminários;
- Aulas no laboratório de gestão.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia;
- Quadro branco;
- Laboratório de Gestão;
- Laboratório de informática.

Avaliação

- Provas, trabalhos, estudos de caso, trabalho em grupo, interpretação de textos.

Bibliografia Básica

1. ANTÔNIO, J. **Informática para concursos**.4 ed. São Paulo: Campus. 2008.
2. ALBERTIM, L. A. **Comércio eletrônico: modelos e Contribuições de sua aplicação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 3. Ed São Paulo: Saraiva 2010

Bibliografia Complementar

1. STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação**. São Paulo: Pioneira. 2005.
2. REZENDE, D.A.; ABREU, A.F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informações empresariais**. 7ed. São Paulo: Atlas. 2010.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Estratégia Empresarial**

Carga-Horária: **60h(80h/a)**

EMENTA

Estratégia como plano, padrão, posição e perspectiva. Análise do ambiente externo. Análise do ambiente interno. Gestão Estratégica. Elaboração de planos de ação estratégia. Implementação dos planos e estratégias. Acompanhamento e alinhamento estratégico.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar a conceituação dos elementos básicos da gestão estratégica empresarial.
- Desenvolver as etapas do processo de planejamento estratégico.
- Determinar os objetivos empresariais e as condições para análise ambiental dos ramos de negócios.
- Identificar as metodologias de formulação de planos e estratégias organizacionais.
- Compreender as técnicas de implementação, alinhamento e monitoramento das estratégias organizacionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Estratégia como plano, padrão, posição e perspectiva
 - 1.1. Histórico e evolução
 - 1.2. Objetivos da administração estratégica: vantagem competitiva e variações
2. Análise do ambiente externo
 - 2.1. Variáveis ambientais
 - 2.2. Ameaças e oportunidades no ambiente externo
3. Análise do ambiente interno
 - 3.1. Cliente-alvo
 - 3.2. Missão, visão, objetivos estratégicos
 - 3.3. Competências distintivas
4. Gestão Estratégica
 - 4.1. Teoria da Vantagem Competitiva (Porter)
 - 4.2. Análise das cinco forças (externo) e análise swot
 - 4.3. Visão Baseada em Recursos
 - 4.4. Foco organização
 - 4.5. Análise de recursos e capacidades
 - 4.6. Concorrência por recursos e competências
 - 4.7. A organização conectada: gestão de clientes, fornecedores, investidores, distribuidores e stakeholders.
 - 4.8. Liderança
5. Elaboração de planos de ação estratégia
6. Implementação dos planos e estratégias
7. Acompanhamento e alinhamento estratégico - Balanced Scorecard

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais;
- Utilização de projetor multimídia e quadro branco.

Recursos Didáticos

- Projetor;
- Quadro branco;
- Jogos de Estratégias;
- Vídeos e Filmes.

Avaliação

- Avaliação escrita; Análise de estudos de casos; Seminários

Bibliografia Básica

1. OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári da estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2.ed.Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

1. AAKER, D.A. **Administração estratégica de mercado**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
2. CERTO, S.C. et al. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
3. HAMEL, G.; PRAHALAD, C.K. **Competindo pelo futuro**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
4. MINTZBERG, H. **Criando Organizações Eficazes**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
5. KAPLAN, R.S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. 16 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
6. PORTER, M. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
7. THOMPSON Jr., A.; STRICKLAND III, A.J. **Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução**. São Paulo: Pioneira, 2000.
8. VIZEU, F.; GONÇALVES, S. A. **Pensamento Estratégico: origem, princípios e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.
9. ZACCARELLI, S. B. **Estratégia e sucesso nas empresas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Gestão Financeira**

Carga-Horária: **60h(80h/a)**

EMENTA

Introdução a Gestão Financeira e Contábil. Análise das Demonstrações Financeiras e Contábeis. Noções de Custos. Formação de Preço de Venda. Análise de Investimentos (Técnicas de Orçamento de Capital. Noções de Economia Financeira.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o conceito da gestão financeira e a sua relação com a ciência contábil
- Desenvolver atividades de forma eficiente a partir de rotinas pré-estabelecidas.
- Compreender as interfaces existentes entre as rotinas contábeis e financeiras.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução a Gestão Financeira e Contábil;
2. Análise das Demonstrações Financeiras e Contábeis:
 - 2.1. Estrutura das Demonstrações Financeiras e Contábeis;
 - 2.2. Análise e compreensão das demonstrações financeiras;
 - 2.3. Índices Econômicos Financeiros;
3. Noções de Custos:
 - 3.1. Conceitos iniciais (gastos, custos, despesas e investimentos);
 - 3.2. Classificação dos custos (direto, indireto, fixo, variável);
 - 3.3. Relação custo-volume-lucro;
 - 3.4. Ponto de equilíbrio;
4. Formação de Preço de Venda:
 - 4.1. Margem de Contribuição;
 - 4.2. Preços (Comércio);
 - 4.3. Preços (Serviços);
 - 4.4. Preços (Indústria)
5. Análise de Investimentos (Técnicas de Orçamento de Capital):
 - 5.1. Payback Simples e Descontado;
 - 5.2. VPL – Valor Presente Líquido;
 - 5.3. TIR – Taxa Interna de Retorno;
 - 5.4. Comparação entre as técnicas;
6. Noções de Economia Financeira:
 - 6.1. Intermediação Financeira;
 - 6.2. Políticas Econômicas;
 - 6.3. Sistema Financeiro Nacional;
 - 6.4. Mercado Financeiro;

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas.
- Aulas em Laboratório de Informática
- Trabalhos e exercícios práticos

Recursos Didáticos

- Utilização de Projetor multimídia, quadro branco e Laboratório de Informática

Avaliação

- Avaliação escrita; Análise de estudos de casos e; Trabalhos avaliativos

Bibliografia Básica

1. ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011;
2. JORDAN, B. D.; WESTERFIELD, R. W.; ROSS, S.A. **Princípios de Administração Financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

1. BRUNI, A.L.; FAMÁ, R. **A administração de custos, preços e lucros**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
2. WESTON, J. F.; BRIGHAM, E.F. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Disciplina: **Técnicas de Vendas e Negociação**

Carga-Horária: **60h(80h/a)**

EMENTA

Técnicas de vendas. Negociação. Atendimento ao cliente

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver conhecimentos e competências de negociação, nomeadamente ao nível dos procedimentos e técnicas de consecução de acordos, numa perspectiva de aprofundamento do relacionamento entre as partes.
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais em técnicas de vendas, ao serviço da satisfação eficiente de necessidades e expectativas dos clientes.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Organização, marketing e a função vendas
2. O profissional de vendas, perfil, características e habilidades necessárias;
3. Primeiras impressões: da aparência à postura e à confiança
4. Processo da decisão de compra;
5. Unidades de decisão de compras;
6. Conhecendo o produto, características e benefícios;
7. Conhecendo a necessidade do cliente;
8. Mudando a Perspectiva: Transformando vendedores em consultores;
9. Consumidores e compradores profissionais;
10. Segmentando o mercado e decidindo a quem atender;
11. Etapas do ciclo de vendas;
12. Promoção de vendas;
13. Negociação;
14. Gestão de conflitos;
15. Construindo a venda passo-a-passo;
16. Métodos de modificação de atitudes dos clientes;
17. Técnica de fecho da venda;
18. Acompanhamento do cliente, cuidando do pós-venda;
19. Psicologia da venda e Atendimento nota 10;
20. Melhoria e auditoria das vendas;
21. A inovação tecnológica e as iniciativas da concorrência;

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas em sala de aula;
- Aula em Laboratório de gestão e negócios;
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e discussões em sala;
- Estudo dirigido;
- Discussões e seminários desenvolvidos pelos alunos de forma individual e/ ou em grupo.

Recursos Didáticos

- Textos impressos;
- Projetor multimídia;
- Laboratório de Gestão;
- Vídeos, etc.

Avaliação

- Avaliação contínua seguindo os critérios de: conhecimento do assunto, pontualidade na realização e entrega dos trabalhos, participação ativa do aluno e frequência.
- Prova e testes escritos ou orais;
- Trabalhos individuais ou em grupo;
- Estudos de caso;
- Seminários.

Bibliografia Básica

1. GUERRA, P. **O ciclo de vendas**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
2. CHIAVENATO, I. **Administração de Vendas**. Campus, 2005.
3. PERFORMANCE RESEARCH ASSOCIATES. **Atendimento nota 10**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Bibliografia Complementar

1. COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Marcos Cobra, 2005.
2. CONTURSI, E.B. **Promoção de vendas**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
3. DIAS, S.(Org.). **Gestão de Marketing**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
4. KOTLER, P. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
5. PREDEBON, J. **Inovação no varejo: o que faz o lojista criativo**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
6. ROCHA, J.V. **Fundamentos de vendas & varejo**. Rio de Janeiro: Rio, 2005.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**

Disciplina: Logística

Carga-Horária: **45h(60h/a)**

EMENTA

Logística. Objetivos da Logística. Nível de serviço. Estoques. Compras. Just-in-Time. Movimentação de materiais. Embalagem. Infraestrutura e Transportes

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar os conceitos e os princípios fundamentais que norteiam a prática da logística empresarial, permitindo aos alunos uma compreensão profunda dos tópicos relacionados à movimentação de mercadorias bem como a transferência de informações através da cadeia de suprimentos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Definição, importância e objetivos da logística empresarial;
2. Natureza do serviço ao cliente;
3. Estratégias e gerenciamento de estoques;
4. Gestão de Compras e Suprimentos.
5. Filosofia Just-in-Time;
6. Gerenciamento de depósitos e movimentação de materiais;
7. Embalagem;
8. Infraestrutura
9. Gerenciamento de transportes.

Procedimentos Metodológicos

Na disciplina serão desenvolvidos estudos de natureza teórico/prático, compreendendo aulas expositivas, exposição dialogada, estudo dirigido, trabalhos em grupos, discussões e seminários desenvolvidos pelos alunos de forma individual e/ ou em grupo, sob a coordenação e orientação do professor.

Recursos Didáticos

- Utilização de Projetor multimídia
- Quadro branco
- Laboratório de Gestão e Negócios

Avaliação

- Avaliação escrita
- Análise de estudos de casos
- Trabalhos avaliativos

Bibliografia Básica

1. BALLOU, R.H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
2. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.
3. BERTAGLIA, P.R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar

1. CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. DAVIS, M.; AQUILANO, N.; CHASE, R. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
3. KOBAYASHI, S. **Renovação da Logística**. São Paulo: Atlas, 2000.

ANEXO IV –PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**

Seminário: **Seminário de Integração Acadêmica**
Carga horária: **10h**

Responsável: Equipe Pedagógica em conjunto com o coordenador do curso e diretor acadêmico do Câmpus/diretoria acadêmica.

Temas

- Estrutura de funcionamento do IFRN/Câmpus e das atividades da Diretoria Acadêmica e do Curso
- Introdução à área profissional (Conhecimento do curso e do mundo do trabalho)
- Funcionamento da Assistência Estudantil e serviços institucionais
- Cultura institucional do IFRN (sob aspectos de normas de funcionamento e Organização Didática)
- Autoconhecimento e postura esperada do estudante
- Reflexão sobre a própria aprendizagem /metacognição
- Formação política e organização estudantil (formas organizativas de funcionamento da sociedade atual; participação, organização e mobilização; movimento Estudantil: contexto histórico e possibilidades de atuação)

Objetivos

- Possibilitar de um espaço de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão;
- Conhecer a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do Câmpus, da Diretoria Acadêmica e do Curso;
- Situar-se na cultura educativa do IFRN;
- Conhecer as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, se apropriando de seus direitos e deveres.

Procedimentos Metodológicos

As atividades de acolhimento e integração dos estudantes poderão ocorrer por meio de reuniões, seminários, palestras, debates, oficinas, exposição de vídeos e exposições dialogadas. Em função da característica de orientação e integração acadêmicas, as atividades deverão ocorrer no início do semestre letivo. Será realizado pela equipe pedagógica em conjunto com o coordenador do curso e diretor acadêmico do Câmpus/diretoria acadêmica.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, TV/DVD, microfone, tecnologias de informação e comunicação e equipamento de som.

Avaliação

O processo avaliativo deverá ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva, serão utilizados como instrumentos avaliativos: a frequência e a participação dos alunos nas atividades propostas sejam individuais ou em grupo. Entre outras atividades destacamos atividades escritas e orais, participação em debates, júris simulados e elaboração de relatórios.

Referências

1. AMARAL, Roberto. O movimento estudantil brasileiro e a crise das utopias. ALCEU - v.6 - n.11 - p. 195 - 205, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://publique.rdc.puc-rio.br/revistaalceu/media/Alceu_n11_Amaral.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2012.
2. GRINSPUN, Mirian. **A Orientação educacional - Conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
3. IFRN. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva – DOCUMENTO- BASE**. Natal-RN: IFRN, 2012.
4. LUCK Heloísa. **Ação Integrada** - Administração, Supervisão e Orientação Educacional. Ed. Vozes; 2001
5. SOLÉ, Isabel. **Orientação Educacional e Intervenção Psicopedagógica**. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
6. "A onda" [The wave] (Filme). Direção: Alex Grasshof. País: EUA - Ano: 1981. Elenco: Bruce Davison, Lori Lethins, John Putch, JonnyDoran, Pasha Gray, País/Ano de produção: EUA, 2002. Duração/Gênero: 109 min, son., color.
7. O Clube do Imperador (The Emperor's Club) (Filme). Direção de Michael Hoffman. Elenco: Kevin Kline, Emily Hirsch, Embeth Davidtz, Rob Morrow, Edward Herrmann, Harris Yulin, Paul Dano, Rishi Mehta, Jesse Eisenberg, Gabriel Millman. EUA, 2002. (Duração:109min), Son., color.

8. PICINI, Dante. **Que é experiência política**: filosofia e ciência. Rio de Janeiro, 1975.
9. POERNER, Artur José. **O poder Jovem**: história da participação política dos estudantes brasileiros. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
10. ROIO, José Luiz Del. **O que todo cidadão precisa saber sobre movimentos populares no Brasil**. São Paulo: Global, 1986. (Cadernos de educação política. Série trabalho e capital)
11. SILVA, Justina Iva de Araújo. **Estudantes e política**: estudo de um movimento (RN- 1960-1969). São Paulo: Cortez, 1989.
12. Vídeo institucional atualizado.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**

Seminário de Iniciação à Pesquisa

Seminário: **30h**

Carga horária: **Responsável:** Professor pesquisador (previamente designado pela coordenação do curso). O seminário poderá ser desenvolvido em conjunto com o coordenador de pesquisa do Câmpus.

Temas

- A contribuição da pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Orientação à pesquisa e às atividades acadêmicas (como fazer pesquisa; aprender por meio de pesquisas; notas introdutórias sobre as formas de organização da produção do conhecimento científico; tipologia de textos e de trabalhos acadêmicos);
- Mapa da pesquisa na área da formação em curso no Brasil, no Rio Grande do Norte e no IFRN;
- Tipos de pesquisa; e
- Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa científica e iniciação ao trabalho de conclusão de curso.

Objetivos

- Refletir sobre a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão no IFRN;
- compreender a pesquisa como princípio científico e princípio educativo;
- conhecer a atividade de pesquisa nos Institutos Federais e no IFRN, a pesquisa aplicada e suas tecnologias sociais e a pesquisa no curso;
- difundir os projetos de pesquisa do IFRN, seja do próprio curso ou eixo tecnológico pertinente ao curso em âmbito do Brasil e do Rio Grande do Norte;
- compreender os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa na área técnica; e
- conhecer o fomento da pesquisa no Brasil e no RN.

Procedimentos Metodológicos

As atividades ocorrerão a partir de encontros mediados por exposição dialogada, palestras, minicursos e oficinas de elaboração de projetos de pesquisa voltados para a área técnica. Será realizado por um professor pesquisador vinculado ao curso (previamente designado pela coordenação do curso) em conjunto com o coordenador de pesquisa do Câmpus.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, laboratório de Informática, laboratórios específicos da área, livro didático, revistas e periódicos, tecnologias de comunicação e informação, entre outros recursos coerentes com a atividade proposta.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma processual, numa perspectiva diagnóstica e formativa, cujo objetivo é subsidiar o aperfeiçoamento das práticas educativas. Serão utilizados instrumentos como: registros da participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas, elaboração de projetos de pesquisa, relatórios, entre outros registros da aprendizagem, bem como a autoavaliação por parte do estudante. Para efeitos de resultados, serão contabilizadas nota e frequência como subsídio avaliativo.

Referências

1. ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e as suas regras. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2007.
2. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. IFRN. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva – DOCUMENTO- BASE. Natal-RN: IFRN, 2012.
4. O ÓLEO de Lorenzo (Filme). Direção: George Miller. Produção: Doug Mitchel e George Miller. Intérpretes: Nick Nolte; Susan Sarandon; Peter Ustinov; ZackO?malleyGreenburg e outros. Universal Pictures Internacional B.V.; Microservice Tecnologia Digital da Amazônia, 1992. 1 DVD (129 min.), son., color.
5. PÁDUA, Elisabete M. **Marchesini de. Metodologia da Pesquisa**: abordagem teórico-prática. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. 120 p.
6. SILVEIRA, Cláudia Regina. Metodologia da pesquisa. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: IF-SC, 2011.
7. ROCHA, Ruth. **Pesquisar e aprender**. São Paulo, Scipione, 1996.
8. SANTOS, Márcio. **Sem copiar e sem colar**: atividades e experiências. Positivo: Curitiba, v. 4, n. 2, 2003.

Curso: **Técnico Subsequente em Comércio**
Seminário: **Seminário de Orientação para a Prática Profissional**
Carga-horária: **30 horas**
Responsável: Professor do curso (previamente designado pela coordenação do curso) em conjunto com o coordenador de estágio do Câmpus ou do curso.

Temas

- Prática profissional como componente curricular;
- Tipo de trabalho exigido para conclusão de curso de acordo com o projeto pedagógico de curso;
- Unidade entre teoria e prática profissional;
- Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional; e
- Orientação à construção do relatório técnico, referente à prática profissional desenvolvida.

Objetivos

- Orientar o desenvolvimento de trabalhos científico ou tecnológico (projeto de pesquisa, extensão e prestação de serviço) ou estágio curricular, como requisito para obtenção do diploma de técnico;
- Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em trabalho de pesquisa aplicada e /ou natureza tecnológica, possibilitando ao estudante a integração entre teoria e prática; e
- Verificar a capacidade de síntese e de sistematização do aprendizado adquirido durante o curso.

Procedimentos Metodológicos

Orientações sistemáticas às atividades de prática profissionais desenvolvidas de acordo com o projeto de curso, incluindo orientação à temática da prática e ao desempenho do exercício profissional. Poderão ser realizadas a partir de palestras, seminários e outras atividades realizadas em grupo com alunos do curso. As atividades também poderão se desenvolver por meio de reuniões periódicas entre estudante e orientador para apresentação, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas durante o trabalho. Será realizado por um professor do curso (previamente designado pela coordenação do curso) em conjunto com o coordenador de estágio do Câmpus ou do curso.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, laboratório de Informática, laboratórios específicos da área, livro didático, revistas e periódicos, tecnologias de comunicação e informação, entre outros recursos correntes com as atividades propostas.

Avaliação

- Participação nas atividades propostas e apresentação do projeto de prática profissional;
- Relatórios parciais; e
- Relatório final referente ao estágio, à pesquisa ou ao projeto técnico de acordo com a modalidade de prática o prevista no Projeto de Curso.

Avaliação

Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes em sínteses, seminários ou apresentações dos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo. Para efeitos de resultados, serão contabilizadas nota e frequência como subsídio avaliativo.

Referências

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 11.788, de 27 de julho de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, e a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis 6.494 de 07 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do artigo 84 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e o artigo 6º da Medida Provisória 2.164-41 de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Brasília, DF: 2008^a

BRASIL. Ministério da Educação. Concepção e diretrizes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: 2008B.

BRASIL. Ministério da Educação. Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília, DF: 2007.

IFRN. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva – DOCUMENTO- BASE. Natal-RN: IFRN, 2012.

LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares. **A escolha profissional**: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus, 2002.

ANEXO V – ACERVO BIBLIOGRÁFICO BÁSICO

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
1. ALBERTIM, L. A. Comércio eletrônico: modelos e Contribuições de sua aplicação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Sistemas de informação	05
2. ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4 ed. São Paulo: Campus. 2008.	Sistemas de informação	05
3. ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Matemática comercial e financeira	05
4. ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011;	Gestão financeira	05
5. BALLOU, R.H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Logística	05
6. BERNARDI, L.A. Manual de empreendedorismo e gestão: Fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.	Empreendedorismo	05
7. BERTAGLIA, P.R. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	Logística	05
8. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2004.	Logística	05
9. CAMPOS, V. F. TQC: Controle da qualidade total no estilo japonês. 8 ed. Belo Horizonte: EDG, 2004.	Gestão da qualidade	05
10. CERTO, S.. Administração Moderna. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2003.	Empreendedorismo	05
11. CHIAVENATO, I. Administração de Vendas. Campus, 2005.	Técnicas de vendas e negociação	05
12. CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.	Empreendedorismo e Fundamentos da administração	10
13. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	Empreendedorismo	05
14. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 3. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.	Gestão de pessoas	05
15. CRESPO, A. A. Matemática financeira fácil. 14 ed. São Paulo : Saraiva,. 2011	Matemática comercial e financeira	05
16. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	Empreendedorismo	05
17. FABRETTI, Contabilidade Tributaria. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Legislação trabalhista, tributária e empresarial	05
18. FARO, C. de. Fundamentos de matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2006.	Matemática comercial e financeira	05
19. FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J.. Administração de serviços: operações estratégia e tecnologia da informação. Tradução: Jorge Ritter. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	Gestão de serviços	05
20. FONSECA, J. da, MARTINS, G.A. Curso de Estatística, 6ª edição. São Paulo: Atlas, 1996.	Gestão da qualidade	05
21. GUERRA, P. O ciclo de vendas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.	Técnicas de vendas e negociação	05

22. HOFFMAN, D. BATESON, J.E.G. Princípios de Marketing de Serviços . 3ª ed. São Paulo: Thomson, 2009	Gestão de serviços	05
23. JORDAN, B. D.; WESTERFIELD, R. W.; ROSS, S.A. Princípios de Administração Financeira . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.	Gestão financeira	05
24. KOTLER, P. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.	Gestão de marketing	05
25. LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira , São Paulo: Atlas, 2006	Gestão de marketing	05
26. LAS CASAS, A. L. Marketing: Conceitos, exercícios e casos . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009	Gestão de marketing	05
27. LOVELOCK, C. Serviços: marketing e gestão . São Paulo: Saraiva, 2001	Gestão de serviços	05
28. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a Administração . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	Fundamentos da administração	05
29. MILONE, G. Estatística: geral e aplicada . São Paulo: Cengage Learning, 2004.	Gestão da qualidade	05
30. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári da estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . 2.ed.Porto Alegre: Bookman, 2010.	Estratégia empresarial	05
31. MORAES, A.M.P. Iniciação ao Estudo da Administração . 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.	Fundamentos da administração	05
32. O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet . 3. Ed São Paulo: Saraiva 2010	Sistemas de informação	05
33. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 29 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	Estratégia empresarial	05
34. OLIVEIRA, L. M. de et al. Manual de Contabilidade Tributária . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	Legislação trabalhista, tributária e empresarial	05
35. PALADINI, E.P. Gestão da qualidade: teoria e prática . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.	Gestão da qualidade	05
36. PERFORMANCE RESEARCH ASSOCIATES. Atendimento nota 10 . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	Técnicas de vendas e negociação	05
37. ROBBINS, S.P. Comportamento organizacional . 11. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.	Comportamento organizacional	05
38. WOOD JR., Thamaz; PICARELLI FILHO, V. Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.	Gestão de pessoas	05